



15º Congresso Brasileiro de
Adolescência
22 a 25 de maio de 2019
SÃO PAULO / SP



Trabalhos Científicos

Título: Musicoterapia No Atendimento De Adolescente Vitima De Abuso Sexual: Relato De Caso

Autores: DENISE SUZUKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), ANA CAROLINA COELHO MILANI, ALINE BITENCOURT MONGE, CARLOS ALBERTO LANDI, FERNANDA SALAMA, FLÁVIA CALANCA DA SILVA, ISIS MARCELLE KURAHASHI MATTAR, MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALLE

Resumo: Introdução: A violência sexual contra adolescentes no Brasil ocorre em 93,8 de meninas em idades de 15 a 19 anos (SINAN, 2011). Afeta o indivíduo em diversas esferas, desde complicações físicas, às ideias suicidas. Na adolescência, a comunicação de sentimentos pode ser difícil ou dolorosa, sobretudo após evento violento. A dificuldade em expressar sentimentos contribui para a somatização de problemas, inclusive a presença de sintomas que afetam o bem-estar da vítima. A musicoterapia tem sido relatada como meio menos confrontador para o adolescente lidar com o abuso sexual devido ao componente musical ser uma forma bem aceita neste ciclo de vida. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 15 anos de idade, sofreu abuso sexual por perpetrador desconhecido e foi acompanhada por psiquiatra no Setor de Medicina do Adolescente de uma Universidade Federal, onde realizou a psicoterapia breve, Interpersonal Psychotherapy, recebendo este tratamento por 16 semanas, encaminhada para musicoterapia após receber alta, apresentando sintomas residuais (dificuldade cognitiva nas áreas de atenção, desempenho acadêmico e baixa autoestima). Discussão: A proposta musicoterapêutica consistiu em 10 sessões elaboradas a partir de um protocolo de acompanhamento, baseado em estudos publicados sobre musicoterapia e violência sexual na adolescência, compreendendo técnicas como: análise de letras de canções, escrita de canção, improvisação, didática musical, escuta musical, com o propósito de acessar os sintomas. Através da musicoterapia se consegue contactar emoções e sentimentos que nem sempre podem ser verbalizados, facilitando o processo de elaboração e construção de resiliência. Conclusão: A intervenção musicoterápica é auxiliar importante na adesão ao tratamento e melhoria de sintomas residuais.